PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 6, 28 setembro 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 28 de Setembro de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 6**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

HOJE, 28, **DOM.** (16º depois do Esp. Santo).—*Todo o que se exalta será humilhado, e todo o que se humilha será exaltado.* (Evang. do dia).

SÃO WENCESLAU, M., duque e patrono da Bohemia, e Stª. EUSTACHIA, V.

São Wenceslau, muito piedoso e educado na religião christã, por sua avó Ludomilia, entrou na posse de seu reino, despojando delle a seu irmão e sua mãe, que dominavam injustamente. Governou-o com singular acerto: exerceu a caridade com os pobres e foi o consolo dos afflictos.

Santa Eustachia acompanhou sua mãe na viagem que fez á Syria, Egypto e Palestina, e ficou com ella em um mosteiro. Após a morte de sua mãe, foi eleita superiora e aproveitou sempre das lições de S. Jeronymo, seu mestre. Chegou a adquirir uma perfeita intelligencia da lingua hebréa e possuir muitos outros conhecimentos.

Mencionam-se ainda os *Santos Maximo, Marcos, Alexandre. Zozimo, Neão, Heleodoro, Alpheu, Lívia, Lourenço* e muitos outros.

Santo Antonio

Em seus sermões, que ainda se conservam, Santo Antonio externa um profundo pensamento. Falando das lagrimas com que devemos chorar os nossos peccados, causa principal de todos os soffrimentos de Jesus, Santo Antonio diz que ellas são o SANGUE DA ALMA. Ora, o profundo pensamento do Santo visa demonstrar-nos que, no rigor da justiça, Jesus derramou o seu sangue para lavar os nossos peccados, pelos quaes nos tornamos réos de morte. Tambem o mundo péde o sangue do trangressor de uma grave lei. Mas, Jesus, em sua infinita misericordia, não pede o sangue do nosso corpo; basta-Lhe que choremos, arrependidos, os nossos peccados. E eis as lagrimas, este SANGUE DA ALMA, como as chama Santo Antonio, a fazer o officio que operaria o derramamento do sangue corporal, dando a Deus aquella inteira satisfação a que tem direito pelas nossas enormes offensas. Si Deus, portanto, não nos quer tirar a vida, si não exige derramemos o nosso sangue em expiação dos nossos peccados, quem poderá recusar-se de derramar abundante, mesmo todo inteiro, O SANGUE DA ALMA, que são as lagrimas do arrependimento?

O' belleza e profundidade dos pensamentos antonianos! Quanta meditação não merecem de nossa parte!

A' sombra da Cruz, os espinhos sempre se transformam em rosas.

Os pobres de Santo Antonio bemdirão sempre o nome dos que os soccorrem; e estas preces ascenderão ao céo, para attrahir sobre os mesmos a maior prosperidade e bençãos do Céo.

O valor de uma geração depende sempre da educação que se recebe de bôas mães.

*** A cousa que mais suavisa e embelleza a vida é fazer bem. O homem que só pensa em si mesmo e só vive para si, é um homem inutil; e sua vida é uma vida falsa e para elle proprio desoladora. Fazer bem, enxugar lagrimas, curar feridas, aconselhar e ensinar o que está na duvida ou na ignorancia, levantar o que cahiu no desanimo, numa palavra, fazer bem a quem delle precisa e pelo modo que podermos: isso alegra e consola nosso coração e nos alcança, pelo que fizemos, por amor de Deus, a recompensa do céo.

Cuidado com essa «caridade»...

* * *

Andam por ahi, ás voltas, os inimigos da Igreja de N. Senhor Jesus christo, armando perigosas ciladas aos christãos menos acautelados.

Offerecem esmolas, remedios, etc., e tudo promettem, como fito exclusivo de desviar as almas do caminho traçado por Jesus Christo.

E' preciso que os catholicos estejam sempre alertas e não se deixem arrastar pela *caridade estrategica* desses astuciosos agentes de Satanaz.

O catholico sincero não acceita favores do espiritismo, nem para elle concorre de modo algum.

Com referencia ao espiritismo, no seu tempo, disse S. João Chrysostomo: «Crêdes serem defunctos esses espiritos, com quem communicaes? Desenganae-vos; são demonios.»

S. Agostinho disse: «Não ha outro medianeiro entre Deus e os homens senão o Christo. Si invocaes outro, acudir-vos-á Satanaz, disfarçado em anjo de luz para vos enganar.»

A oração é irmã da dôr; as duas se unem para offerecer-se a Deus e salvar o mundo.-MARIE HERVÉ.

Nobreza e merito

Ha homens neste mundo que são nobres pelo sangue, pela sua posição social; e ha homens neste mundo que se nobilitam na sociedade em que vivem, pelas suas acções de benemerencia.

Uns e outros são dignos de todo o respeito e consideração.

Sel-o-ão, porém, mais ainda, si, á primeira nobreza, juntarem a segunda, mais valiosa, sem duvida.

Mais dignos de respeito e admiração de seus concidadãos são, pois, todos os homens que nunca se esquecem dos pobres, como os que concorrem sempre para as obras e manutenção do *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, desta cidade, abrigo e seguro amparo á velhice valetudinaria, desvalida, exposta, no fim da vida, a toda sorte de soffrimentos e miserias.

Realidade!

Quem conheceu a Diamantina, ha muitos annos atraz, sem luz electrica, sem estrada de ferro, sem esses locomoveis modernos, radios, etc, admira-se de vel-a hoje, tão decadente, mesmo contando com esses elementos de progresso.

Despojada de estabelecimentos de instrucção secundaria gratuita, para a mocidade, vivem aqui os moços de familias menos abastadas, tolhidos de cultivar as letras ou de, ao menos, estudar elementos das principaes materias para a vida pretica, sem collocação alguma, de mãos abanando, e sem um ideal, sequer.

Intelligencias não nos faltam; mas, onde cultival-as? Onde buscar instrucção essa porção de moços, filhos de paes sem recursos, de paes, pobres funccionarios, tão mal remunerados, e que pelejam tanto para conseguir, ao menos, o pão de cada dia?

Outr'ora, possuiámos uma escola normal e externato gratuitos, onde ricos e pobres, brancos e pretos recebiam a instrucção, sem os sacrificios de hoje; e, por isso, não raro era o diamantinense, filho de familia, das mais humildes, que não possuia um ramo de instrucção secundaria.

A decadencia entre nós, com pesar dizemos, não é somente a intellectual, vemol-a quasi em tudo: nas letras, nas artes, na industria, e até nas nossas vias publicas, completamente abandonadas, onde passeam, livremente, toda especie de animaes, até cabras e porcos!

Só o commercio tem um certo desenvolvimento, entre nós, mas, mesmo assim, de um numero limitado de capitalistas.

A vida propria de Diamantina, que era a mineração de ouro e diamantes, oh! essa desappareceu com a ambição e ganancia de annos atraz, com as vendas e arrendamentos de lavras a companhias extrangeiras.

Começaram as cercas de arame, e os faiscadores não puderam mais, até hoje, exercer o seu mister.

Os pobres faiscadores, vivem por milagre, com difficuldades insuperaveis, senão na indigencia, ou na miseria.

Os pastos, nas cercanias da cidade, que facilitavam a abundancia do leite de vacca; os mattos que nos forneciam lenha foram todos cercados, resultando de tudo isso a vida difficilima, aterradora que atravessamos.

Com o tempo, foram-se tambem quasi todos os nossos homens: uns mudaram-se para os grandes centros, na lucta pela vida vida; outros terminaram aqui os seus dias.

Ainda uma cousa temos, felizmente, em nossa terra: uma corporação musical digna, esforçada, merecedora de toda nossa protecção e apoio,—a banda «Euterpe Diamantinense», surgida pela vontade patriotica de José Nobis, com o concurso de companheiros merecedores de nossos francos applausos.

Diamantina precisa resurgir, acompanhando suas coirmãs do Sul do Estado, porque o Norte de Minas jáz abandonado, sem estradas, sem pontes, esquecido dos poderes publicos.

Oxalá que o illustre mineiro, sr. dr. Olegario Maciel, actual presidente do Estado, não se esqueça tambem de nós.

O povo está cançado de discursos e *fanfarronadas;* o povo está cançado de promessas, de *fitas e cinemas*...

Os suberbos são ordinariamente ingratos: consideram os beneficios como tributos que se lhes devem.

"A Messe"

Conforme noticiamos, circulou domingo passado a symtathica revistazinha *A Messe*, orgam trimestral da Associação de S. José, Obra das Vocações Sacerdotaes neste arcebispado, agora sob a brilhante orientação do joven e illustrado sacerdote, revmo. Padre Roque Silveira, digno cathedratico do nosso Seminario.

O numero com que fomos obsequiados pela sua redacção, está um mimo em materia e arte.

Gratos pela preciosa visita.

Combate cerrado ás modas indecentes

As senhoras e senhorinhas indecentemente vestidas não entrarão mais nas igrejas

Lê-se n'*O Horizonte*, de B. Horizonte.

«O Capellão do Orphanato S. Antonio, valendo-se de um documento pontificio de Fevereiro ultimo, vedára, na Capella a seu cargo, a entrada ás senhoras indecentemente vestidas. Era uma represção mereçida ao despudor das modas pagãs, que a Igreja Catholica, vezes sem conta, tem condemnado e verberado. Já que não se querem render ás justas ponderações, já que não querem attender aos reclamos maternaes e ponderados da Santa Igreja, padeçam as modas pagãs as penas que bem merece a sua contumacia. Já não se pode tolerar esta duplicidade de consciencia que tem uma moral na igreja e outra nas praças publicas. Ou as senhoras são catholicas e obedecem á Igreja e lhe cumprem os preceitos, e seguem a sua moral, ou não são catholicas e não têm o direito de ir aos templos affrontal-os com a indecencia de seus vestidos. Ou estão com Christo e o ouvem, ou estão contra Christo...

A Igreja tem tolerado demasiadamente as modas judaicas e pagãs, e já era tempo de lhes desferir um golpe mais fundo. Que as senhoras escolham: ou os templos ou as modas indecentes. Ou a modestia christã ou a immoralidade de costumes.

Ou Christo ou Satanaz.

Porque o Clero de Bello Horizonte está unanime na resolução de fechar as portas de suas igrejas a todas as senhoras que as quizerem affrontar com a immodestia das roupas. Foi isto que ficou assentado na ultima reunião do clero, sob a presidencia do Mons. João Rodrigues de Oliveira, Vigario Geral desta Archidiocese.

Em todas as igrejas e capellas da Archidiocese serão affixados avisos que advirtirão bem claramente da resolução tomada. O aviso é o seguinte:

AVISO

Por determinação do Papa, está prohibida a entrada nas Igrejas e Capellas as senhoras e senhorinhas que trajam vestidos de mangas curtas, decotados, curtos e justos.

Espera-se que este aviso seja o bastante para reprimir offensas tão graves ao pudor e á modestia e o intoleravel desrespeito á Casa de Deus.

Bem se vê, portanto, que deante das determinações da S. Sé, da coragem apostolica do nosso clero, não ha mais insistir, porque insistir seria provocar desgostos que a mais elementar prudencia mandar evitar.

As senhoras que quizerem frequentar a igreja saibam se vestir sempre com a dignidade que a santidade do logar reclama.»

Com effeito, a offensa a Deus, á moral e aos bons costumes, assim como a profanação á casa de Deus pelas escravas da moda immoral, insubmissas, tudo isso precisa ser affastado dos templos e do convivio religioso.

OU CHRISTO OU SATANAZ!—Escolham!

Não fomes, oh! jovens, como amigas ou companheiras, aquellas que não precisam de licença de seus paes, para sahir e ir aonde lhe parece e appelece.

Que vale uma verdadeira Mãe Christã!

Dizia O' Connell: «Tive a felicidade de possuir u'a Mãe, que embalou com cuidado a minha infancia.

Penso que é a ella que eu devo a posição que occupo entre os meus concidadãos. Os seus suspiros arrancaram ao coração de Deus bençãos celestiaes que cahiram sobre minha cabeça, como uma chuva celeste. Desde então, eu considero as santas bençãos de minha mãe, como um escudo de aço que me protege».

Em Toledo, Hespanha, falleceu, ha dias, S. Eminencia o Cardeal D. Pedro Segura Saenz, figura de destaque do mundo catholico.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 28 de Setembro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

Mercês de Diamantina

Por Lei n. 1.160, de 19 de Setembro cadente, o governo do Estado mudou as denominações das cidades, municipios e comarca de Jaguary e Turvo, e do districto de Calabar, deste municipio, o qual, graças a Deus, passou agora a denominar-se Mercês de Diamantina.

Estão, pois, de parabens, os habitantes laboriosos de Mercês de Diamantina.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

Nosso Director

MAIS um anno de vida util e proveitosa, toda consagrada em praticar o bem, completará a 30 do cadente, o nosso director, Sr. José A. Neves.

Não seriamos sinceras, se occultassemos a grata satisfação e immensa alegria que nos invade a alma, pela passagem do seu natalicio.

O seu exemplo, a sua conducta honrada e digna, são um motivo de jubilo para todos nós, que o conhecemos de perto, e, não podemos, por isso, deixar passar no esquecimento, a grande data, que lembra o natal deste prototypo de virtudes, ao qual podemos chamar—Pae dos desvalidos.

Ha quasi trinta annos, vem elle, sosinho, trabalhando, sem desfallecimentos, em favor desta grande Obra que é o Pão de Santo Antonio de Diamantina, sonhando sempre, com essa grande gloria, que não conhece invejas nem emulações,—a gloria imperecivel de enxugar as lagrimas do soffrimento.

Jornalista combatente, elle fez do seu jornal uma Tribuna Sagrada, e, como um verdadeiro missionario, só prega idéas nobres, valorosas e dignas, trazendo, por isso, o seu nome envolto dessa aureola que cerca as grandes individualidades, que se impõem á admiração publica, pelo valor de seu merito.

Portanto, antecipadamente, aqui registamos os votos que fazemos a Deus pela sua maior, completa e duradoura felicidade.

AS TYPOGRAPHAS.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Jordelina Penna, 1$; uma devota, 20$; outra devota, 2$; Luiza Alexandrina Ferreira, por um favor recebido, 5$; Adelino Torquato dos Reis, 10$; Raymundo de Assis Figueiredo, 6$; d. Rita Balsamão, 4$.

BURITYZINHO: Wenceslau Brandão e mais companheiros de musica, 14$.

B. HORIZONTE: D. Lilica Siqueira, 20$.

MENDANHA: Pedro Gomes de Oliveira, 3$.

BOCAYUVA: D. Ambrosina Beltrão Freire, 2$.

CARATINGA: D. Maria Fernandes da Silva, 4$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: D. Antonia M. de Faria, para pães, 2$; Paulo Cruz, filho de Manoel Cancio da Cruz, 1$250; Sebastião Mourão Santos, 2$.

RIO VERMELHO: Antonio Eufrazio Vieira, 1$200; José Faustino Martins, 1$; Alexandrina Rocha, 1$.

RIO: Donativos que offerecem o dr A. Felicio dos Santos, dr. Luiz Ladario Valle, d. Anna Rezende, Felisberto Brant, Luiz Brant, Mons. Masse, d. Maria Adelaide e a menina Maria da Céo, 122$000; Francisco Perpetuo Junior, 10$.

CARDOSO: Maria José da Conceição, $200.

B. HORIZONTE: d. Corsina Moreira, 20$; d. Thereza Lapertosa Ribeiro, 10$; d. Alcina Barbosa de Sousa, 10$.

SERRO: Zelita Guerra, 3$; Herminia Guerra, 1$.

E. DE CURUMATAHY: D. Bemvinda Chaves, 20$.

BANDEIRINHA: Antonio Alcixo, 4$.

MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães, renda de cofre, . . . 1$200.

CAPELLINHA: Uma pessôa piedosa, 10$.

Commemorações

DIAMANTINA: Maria Rosa Barbacena offerece a S. Antonio 5$, em acção de graças pela promoção de seu pae, Manoel Pedro Barbacena, ao posto de 2º tenente, pedindo ao mesmo para protegel-o sempre.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

CAPÃO: João Xavier dos Santos, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: D. Maria Eugenia Campos Carvalho, 5 rapaduras.

CARDOSO: Maria José da Conceição, 20 litros de milho.

RIO PRETO: Sebastião Tiburcio da Motta, 5 rapaduras; Antonio Alexandre da Rocha, 10 litros de fubá.

RIO MANSO: Antonio Horacio Pereira, 2 rapaduras.

TRES BARRAS: José Candido, 1 queijo.

Minhas Tiras

***

Em nossos dias, quando alguem nota e lastima a indifferença dos paes pelo *nuêlismo* das esposas e filhas, não demora a desculpa: «Ora, a sociedade de hoje o exige; e eu digo: essa sociedade é o *tutú-carêta* que domina a humanidade!

Catholicos todos são, e o dizem de bôcca cheia; mas obedecer á Igreja, observar as suas determinações, seguir á vóz do Summo Pontifice, ouvir os seus Bispos e Parochos, ah! isso não! A sociedade o exige, logo: primeiro a sociedade, depois a Igreja.

E ha quem conteste esta verdade, carissimo leitor?

No emtanto, a sociedade, por mais fórte que seja a sua organização no ponto de vista humano, será sempre uma instituição exposta aos caprichos dos mais audazes, si principios inhabalaveis, quaes são os que o sentimento religioso revéla, não lhe servirem de fundamento para que, firme, se sustente contra as paixões humanas.

A Igreja Catholica, para que floresça e fructifique em sua missão divina, depende de um conjuncto de obras, que, entre si ligadas, mutuamente se auxiliem para a obra final—a salvação do homem.

De que vale frequentar os actos do culto, ouvir predicas, vestir habitos, usar fitas, soccorrer-se dos sacramentos, si todas essas graças obtidas vão sendo lentamente anniquiladas, através da vida social, pelas danças, pelo escandalo dos costumes, pelo exaggero da moda, por conversações libertinas, por leituras perniciosas, que o mau livro, o perverso cinema propinam, com sua frequencia quotidiana, si alli a virtude é escarnecida e a moral vilipendiada?

Infelizmente, muitos não sentem a acção que, por ser lenta, não deixa de ser corrosiva, de todos esses males que a sociedade actual alimenta, como fructos de progresso e civilização.

Quem contesta que a nossa decadencia actual para o paganismo é assustadora no que ha de mais sortido e repugnante?

Vamos ou não perdendo até a noção do brio e da vergonha?

E' um suicidio preparado, lentamente, não só para a vida do corpo, como, sobretudo, para a vida da alma, no que ella possue de mais sensivel—a honestidade natural!

Não é, pois, para fugir de um perigo phantastico, que a Igreja tanto insta para que seus filhos se conservem fiéis ás suas crenças e obdientes á sua moral.

A Igreja sempre defende o corpo, premunindo o espirito contra a invasão do mal.

Mas..., e o *tutú-carêta*?... *Tócha* p'ra lá. *tócha* p'racá...

E o mundo marcha!...

XISTO REIS.

A verdade é um bem e é tudo que engrandece, espiritualiza, embelleza e santifica.

*** Ignobeis! Os espiritas sabem que a Igreja Catholica prega a existencia do inferno. Mas, essa recordação causa-lhes horror, porque querem viver, segundo as paixões.

E então que estrategema inventaram para se livrar do susto, que a lembrança do inferno produz nelles!

E dizem: «Tudo, menos o inferno. Mettamo-nos depois da morte no corpo dos brutos, muito embora, mas não venha a idéa do inferno aguar os nossos prazeres.»

Ignobeis!

A volta do Conego Victor Coelho de Almeida á Igreja

RETRACTAÇÃO

Regressando ao gremio da Igreja Catholica, do qual me desviei, ha 15 annos, faço espontaneamente esta retractação dos meus erros, desejando que seja publicada do modo que fôr mais conveniente.

Sinto-me sinceramente arrependido de ter abandonado os meus deveres sacerdotaes, e mais ainda offendido a Santa Igreja Catholica, quando professei e propaguei a heresia presbyteriana, e bem assim por prestar o meu concurso pessoal, moral ou escripto a outras seitas e instituições condemnadas pela Igreja, e aos erros e superstições do occultismo.

Por isso, abjuro a seita presbyteriana, assim como todas as demais a que de qualquer modo prestei o meu concurso, e retracto-me de todos os erros que professei e propaguei e, de um modo particular, faço publica reparação das heresias que propaguei contra a Santissima Eucharistia, o Sacerdocio, a Unidade da Igreja visivel, o primado de S. Pedro de que é successor o Summo Pontifice de Roma, as legitimas Tradições da Santa Igreja Catholica, a necessidade das bôas obras para a salvação, a legitimidade e efficacia da veneração e invocação dos Anjos, dos Santos e particularmente da Beatissima Virgem Maria, a Santidade da Igreja resplandecendo, em todos os tempos, em milhares de membros do clero, das congregações e do laicado de ambos os sexos, a pureza e perfeição da doutrina catholica. Repudio, pois, todos esses escriptos, com que offendi a Deus e á Igreja, e escandalizei os fieis; e prohibo que sejam reimpressos. Peço a Deus, á Santa Igreja e aos fieis perdão desses desvarios, promettendo começar uma vida nova, com perfeita fidelidade á Igreja Catholica, por todos os annos de vida que Deus me conceder e subordinação á santa jerarchia que Deus instituiu.

Friburgo, 2 de Abril de 1929. —*Victor M. Coelho de Almeida.*

Esta retractação foi lida pelo seu auctor e subscrevente Sacerdote Victor Maria Coelho de Almeida, perante os abaixo assignados, testemunhas da abjuração e profissão de fé do mesmo Sacerdote Victor Maria Coelho de Almeida.

Nova Friburgo, 2 de Abril de 1929—*Monsenhor José Sylvestre Alves de Miranda—Pe. Carlos Rodrigues Sobreira—Pio Benedicto Ottoni—Henrique Eboli.*

(Do «Jornal do Commercio», do Rio).

Mez do Rosario

No dia 1º de Outubro proximo, entraremos no sympathico Mez do Rosario, universalmente celebrado em todas as matrizes, capellas e oratorios,—mez de abundantes graças hauridas dos thesouros da Igreja Catholica.

Na Cathedral desta cidade, serão celebrados, como de costume, esses piedosos exercicios.

Club Althetico Diamantinense

Em data de 7 do cadente, foi fundada nesta cidade, uma nova aggremiação, sob a denominação supra, a qual elegeu sua primeira directoria, que tomou posse e ficou assim constituida:

Presidente, José Machado Freire; 1º vice-presidente, dr. Antonio R. Moura Serra; 2º vice-presidente, Vito Ramos Couto; 1º secretario, Diogenes Moreira do Silva; 2º secretario; Otto Lamartine Ribas; 1º thesoureiro, José Maria da Costa; 2º thesoureiro, Antonio Meira; Orador, Gabriel de Amicis Mandacarú.

Agradecendo a attenciosa communicação, fazemos votos pela prosperidade da novel aggremiação.

Mons. Neves

Occorreu no dia 23 do cadente, a data natalicia do Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, venerando e virtuoso vigario desta freguezia.

Não precisamos relembrar o seu longo apostolado no exercicio de parocho desta cidade, ha 41 annos passados, porque todos conhecem os serviços inestimaveis que tem prestado á causa de Deus e a bem das almas.

O Pão de S. Antonio, apresentando-lhe, posto que tardiamente, seus respeitosos saudares, pela grata ephemeride, supplica ao Todo Pederoso que ainda o conserve por muitos annos com saúde e vigor.

De cem moços que foram interrogados, noventa e nove declararam que não queriam uma dançarina para esposa.

Bicentenario de Minas Novas

A lendaria cidade de Minas Novas prepara-se com enthusiasmo e pomposas festas, para commemorar, a 2 de Outubro proximo, a data historia e memoravel de sua fundação, ha dois seculos de existencia.

N.Sra. das Mercês

Não passou despercebido o dia 24, consagrado pela Igreja á excelsa Virgem das Mercês, protectora dos desgraçados christãos, que haviam caido em poder dos moiros, durante o seculo VII, e choravam, inconsolaveis, a ausencia da patria amada.

Na sua igreja, nesta cidade, houve missa festiva e benção solenne do SS. Sacramento.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

S Francisco de Assis

Nos dias 3 e 4 de Outubro proximo, a Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Assis celebrará a festa do seu glorioso titular, havendo as solennidades do costume: novena, no dia 3, e no dia 4, missa cantada, posse, *Te-Deum*, e suffragios pelos terceiros fallecidos

Em reunião da Ordem, no dia 17 deste, foram eleitos, para servirem durante o anno compromissal de 1930 a 1931:

Ministro, o irmão Joaquim Machado Freire; ministra, a irmã, d. Maria Altina de Sousa Santos; vice-ministro, o irmão Manoel Ferreira de Aguiar; vice-ministra, a irmã d. Rita de Cassia Leite.

A Mesa Administrativa foi reeleita.

Maria Ephygenia Ferreira

Recebe alumnas de costura e bordados, em seu salão, á rua do Bomfim, desta cidade. Confecciona enxovaes, quaesquer costuras, bordados, etc.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio*.

TOLLE, LEGE

***

Com bastante alegria e prazer, abro um parenthesis nesta minha secção de sêccos e molhados, por atacado e a varejo, para saudar o dia 30 em que o nosso Neves galga mais um tôpo na ascencional trajectoria de sua vida, traçada tão bellamente pela mão de Deus.

Aproveito a opportunidade, para fazer um confronto daquellas duas photographias, que ornam uma das paredes de sua sala, e que a luz do dia, coada através das vidraças, realça os traços aos olhos das visitas. Uma é de loura criança, de cabellos doirados, como os campos do Guinda, quando a natureza os veste de semprevivas, nos dias de primavera.

Rosadinha, não a poder do *baton-rouge*, mas, de sangue vivo e puro, como o rosécler da aurora, annunciando a belleza do dia. Traz ao pescoço uma grande golla de linho, dobrado sobre o paletot, documento de uma época, a da valorização do polvilho, do *croisez* de nossos avós e das marujadas e catopês. Saudosos tempos! Ao lado desta, outro quadro, apresentando uma physionomia austéra de luctador incansavel.

Algumas rugas, farto bigode e calva luzidia como as lapas do Rio Grande, quando recebem o sol depois das primeiras chuvas. Traços fundos como suas convicções, olhar firme como sua fé. Estes dois retratos são duas pessôas distinctas numa só verdadeira: Um, o Neves, *enfant gatê*, quando Juquinha; outro, o homem em plena virulencia de jornalista catholico. Um é a phase inicial da trajectoria, outro sua estabilização, que Deus ha de prolongar para bem da patria, religião e familia. Do menino, cabellos á *la garçonne*, a calva *á la fromage*, ha um periodo de luctas e peripecias que só elle, quando abre o livro do passado, póde recordar.

Quantas vezes não lhe cahiram da cabeça, punhados de cabellos, cujas raizes se tisnaram, pela grande pressão do cerebro, incendido de projectos que o pensamento creava e os meios fugiam! E o "Pão", em suas diversas modalidades, foi a causa maxima daquella *geographia physionomica*.

Foi o "Pão, alimento," o "Pão, jornal", o "Pão, instituição". Triumphou, porém, a grande obra, á custa de ingentes esforços, tendo ao seu lado o *"Padeiro-môr"*, symbolo da tenacidade, exemplo de coragem e bondade. E, si realizou-se tamanho ideal, é porque não «pertence á familia dos gallinaceos, que, quando raivam as ventanias, escondem a cabeça nos encontros e chamam o mêdo de prudencia e o egoismo de circumspecção».

Nem a todos Deus dotou de fibras luctadoras. Vencer sem esforços não é vencer. A sua obra é immortal, como o seu nome. Mire-se, nos quadros que ornam sua sala, e hoje, velho, rirá do menino louro.

Eu que não brinco com meninos, para não se confirmar o rifão, abraço o velho, affectuosamente, no seu maior dia!

SALUS.

No Collegio de N. S. das Dôres,

desta cidade, acceitam-se encommendas de bordados de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 21, d. Thereza de Jesus Rocha, digna esposa do sr. José Agostinho Rocha, conceituado commerciante desta praça.

No dia 24, o pequeno Gilbert, interessante filhinho do sr. Gabriel de Sousa Neves; e o Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, illustrado e virtuoso sacerdote lazarista, cathedratico de Seminario do Maranhão.

No dia 25, Firmino Alves de Aguilar, e a interessante Celia, querida filhinha do nosso conterraneo, sr. Ayres Matta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 26, d. Maria Justina Torres, digna esposa do sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, digno e operoso 1º Juiz de Paz deste districto; José Castellar Fernandes e senhorinha Maria Eulalia Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residentes em Bello Horizonte; e o sr. João Dias de Oliveira.

No dia 27, o sr. João Ferreira de Aguiar; senhorinha Annita Falci de Moura e a pequena Nilza, dilecta filhinha do sr. João Antonio de Abreu.

Fazem annos:

Hoje, 28, d. Maria Vial Corrêa, digna esposa do sr. José Corrêa da Silveira, residentes em Bello Horizonte; os srs. José Guerra Junior e José de Faria; e d. Maria Neves Colen.

Farão annos:

Amanhã, 29, as distinctas senhorinhas Cerysia e Syrenia Leão, sr. Miguel Coelho Junior, bemquisto commerciante desta praça; e os srs. Luiz Eloy Durães, digno commerciante nesta cidade; e Francisco Miguel Pinto, nosso conterraneo, residente no Rio.

No dia 30, d. Corina da Conceição e os srs. Ezequias Felicissimo dos Reis e Augusto José da Motta.

—Fazemos votos a Deus, pela felicidade pessoal de todos os anniversariantes.

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. Sebastião Mourão dos Santos, com a gentil senhorinha Anna Maria Ribas.

Agradecendo a attenciosa participação, auguramos muitas felicidades aos noivos.

«Vozes da Paschoa»

A' gentileza do illustrado jornalista e eximio escriptor catholico, Revmo. Conego Mello Lula, do Cenaculo Fluminense de Historias e Letras, devemos a satisfação que experimentamos ao lêr o seu precioso livrinho, uma verdadeira joia literaria, cheia de bella doutrina, erudição e ensinamentos christãos.

O apreciado escriptor e vibrante jornalista catholico enfeixou uma serie de artigos seus, publicados em diversos jornaes catholicos.

O livrinho, nitidamente impresso, traz uma carta-prefacio do venerando Sr. Bispo de Nitcheroy.

Conego Mello Lula honrou-nos, sobre-maneira, com uma preciosa dedicatoria, juntamente com um cartão affectuoso seu. Não sabemos, pois, como agradecer-lhe tamanha distincção.

Nosso Senhor recompensará os seus trabalhos apostolicos; e pelo seu grande merito, cabe-nos enviar-lhe nossas homenagens de applausos, admiração e sincero agradecimento.

JORNAES LIDOS

Vendem-se nesta Redacção

Preços: $700, $600, $500, o kilo.

*** Dois individuos encontram-se em um logar estreito. Nenhum delles quer ceder a passagem. Finalmente, o que estava mais indignado exclama:

—Não costumo dar passagens a imbecis!

Respondeu o outro, com a maior delicadeza:

—Pois eu, quando os encontro, dou-lhes logo passagem. Passe, meu caro senhor!

Visitas ao Pão

Em visita ao Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, quando nesta cidade, a embaixada do Centro Litero-Beneficente «D. Pedro II, de Bello Horizonte, deixou a seguinte impressão no livro de visitas do pio estabelecimento:

«Ao visitar este modelar estabelecimento de caridado, a embaixada do Centro Litero-Beneficente «D. Pedro II sente-se folgada em vêr o efficiente conforto que é dispensado aos pobres internados nesta casa. Tem o prazer de proclamar que o Recolhimento dos Pobres de S. Antonio nada fica a dever a nenhum outro do paiz.

Congratula-se com o sr. José Augusto Neves, pela sabia gestão, e declara que está o Centro D. Pedro II ao seu inteiro dispôr, á rua Bernardo Guimarães, 1.580.

Diamantina, Setembro 1930.

Moacyr Brant, Achilles Corrêa Rabello, 1º secretario; Vinicius Mourão, 2º secretario; Nelson Dabés, thesoureiro; Antonio Guimarães Drummond, orador official; Sylvio da Matta Machado, Publio Horacio Mourão, Fernando da Matta Bruce, Raul Lisbôa, Orlando Alves Pereira, Virgilio Reis, Sebastião Jesus Mourão, Vinicio P. Ribeiro, Polynice R. Mourão, socios, Armando Perpetuo, addido á embaixada.»

Padre Philippe de Oliveira

Em viagem de recreio, esteve nesta cidade, hospedado no Seminario Archiepiscopal, o Remo. Padre Philippe de Oliveira, da Diocese de Piauhy.

S. Revma. visitou, no domingo passado, o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, celebrando na sua Capella.

Essas Velas...

Não servem para cumprimento de promessas, nem para os altares, essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para promessas e banquetas dos altares devem ser de cêra pura e não essas confeiçoadas.

Cruzada Eucharistica

Quinta-feira proxima, 2 do mez de Outubro, haverá uma romaria da Cruzada Eucharistica, que sahirá, processionalmente, da igreja do Rosario, ás 6 horas da manhã, em direcção á Basilica do Sagrado Coração de Jesus, onde os romeirinhos assistirão á Santa Missa e receberão a sagrada communhão.

Centro Litero-Beneficente «D. Pedro II»

Dessa distincta aggremiação de moços, que tem sua séde, á rua Bernardo Guimarães, 1.580, em Bello Horizonte, recebemos o seguinte officio.

«Exmo. Sr. José Augusto Neves, DD. Director do *Pão de S. Antonio*.

O Centro Litero-Beneficente «D. Pedro II» vem agradecer effusivamente á culta população diamantinense, por meio desse orgam de grande circulação, o carinhoso acolhimento que dispensou á embaixada deste Centro, que visitou essa cidade, na segunda semana deste mez.

Cordeaes saudações.

B. Horizonte, 25—9—930.

Achilles Corrêa Rabello,
1º Secretario.»

Perdeu-se

Uma medalha de Filha de Maria, com as iniciaes T. C. J.

Quem a tiver achado, pede-se o favor ou a caridade de entregal-a nesta Redacção.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 20, no Hospital da Saúde, Maria de Oliveira, com 50 annos de edade, casada, natural do Inhahy.

No dia 22, o innocente Adão, com 1 anno e 6 mezes de edade, filho de Maria das Mercês Meirelles.

No dia 26, um recemnascido, filho de João Ferreira e de d. Patrocinia Costa, natural do Pinheiro.

Café "Minas Geraes"

Dos srs. Juventino & Cia., proprietarios da conhecida e afamada Torrefacção «Café Minas Geraes», de Bello Horizonte, á Av. do Commercio, 361, e com Casa Matriz em S. Barbara, recebemos 2 pacotes de amostra do Café "Minas Geraes", producto que experimentamos e julgamos magnifico, puro e saboroso.

Muito gratos áquelles senhores pela gentileza da offerta.

Bola de Neve

Em favor dos pobres do S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

5ª Semana de Setembro

Barreiras

Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva. . . . . 10$

Th. Ottoni

J. T. N. . . . . 10$

Estão esperados:

Bello Horizonte

1 Marita Machado.
2 Coronel Gustavo de Almeida.
3 D. Olga de Almeida Neves.

Corintho

4 Djalma Pereira.
3 José Lopes Pacheco.

Diamantina

6 José de Abreu.

Rio Preto

7 Joaquim Caetano da Rocha.

Inhahy

8 José Alacóque A. Pereira.

N. S. da Gloria

9 D. Henriqueta de Paula Dias

Francisco Sá

10 D. Josephina de Paula Gomes.

Nascimento

Acha-se repleto de jubilo o lar do nosso prezado amigo João Avelino Junior e exma. sra., d. Conceição d'Azevêdo Pereira, com o nascimento de mais um interessante filhinho, occorrido no dia 26 do cadente.

Nossos parabens aos dignos paes e mil felicidades ao innocentinho.

GAZETILHA

Estiveram na cidade e visitaram o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, os srs. José Afra de Mattos, de Bello Valle; Joaquim Alves de Meira, de Bocayuva; João Fausto da Fonseca, de Campinas; Belmiro Ferreira dos Santos, de Piedade de Paraopeba; Antonio Augusto de Aguiar, de Gouvêa.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, João Lourival Dias, Hyppolito Duarte.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 20, Paulo, filho de João Mamede de Azevêdo; Celio, filho de Aventino Leão; Serafim, filho de Manoel Paixão Generoso.

No dia 21, Maria, filha de José Maria de Magalhães.

No dia 22, Antonio, filho de José Teixeira da Rocha.

No dia 23, Manoel, filho de Zulmiro de Almeida.

No dia 24, Breno, filho de Gabriel de Sousa Neves.

A' sombra da

Na Cathedral, desta cidade, rezou-se hontem, ás 7 horas, missa por alma do saudoso joven diamantinense, Sylvio Brant, em commemoração do 1º anniversario de seu passamento.

Mandou rezar essa missa seu extremoso pae, sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant, muito digno Administrador dos Correios desta cidade.

Correio do Pão"

PAGARAM suas assignaturas, referentes ao 24º anno vencido, os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Carlos Diniz Pinto, d. Rosalina do Rêgo, Carlos Guedes, Joaquim Costa Primo, José Fernandes de Almeida, Antonio Ramos Diniz, Alexandre Domingues de Oliveira, João Avelino Pereira, Antonio Gabriel Pereira, Euclydes Alves Pereira, d. Jordelina Penna, Clarindo Xavier dos Santos, d. Liseta Queiroga, João Eloy de Figueiredo, Manoel Ferreira de Aguiar, João Hermoges da Costa e Francisco Ta(vares 25º anno).

MENDANHA

Zoroastro Ferreira de Aguiar, d. Margarida Maria de Araujo.

BELLO HORIZONTE

Dr. Oswaldo Lessa (23º e 24), d. Gabriella Pires Rabello, d. Joaquina da Silveira Gloria, Clynio da M. Machado, d. Almeirinda Motta Andrade, José Mario C. Brant (25º), coronel Gentil Jacques Moreira (24º e 25º), capm. Vicente Torres Junior, Deusdedith José de Campos (25º), Antonio Augusto Leão (25º), José Neves Colen (24º e 25º), d. Conceição Roque Carvalho, José Cesar Pereira da Silva (25), capm. Octavio Baptista Diniz.

SUCURIÚ

Revmo. Padre Bernardino de Sousa Senna (23º e 24º).

DATTAS

Josephino de Andrade Reis (25º)

BOCAYUVA

Luiz Duraes Monteiro, d. Maria da Conceição Coimbra Caldeira.

MARACAHY

M. J. de Sousa Coelho (25º).

CURVELLO

D. Salú Alves (25º)

PINHEIRO

D. Maria Alice Pereira (25º), João Domingues da Silva Reis.

RIO MANSO

Raymundo Alves Bispo.

N. S. DA GLORIA

D. Henriqueta de Paula Dias.

MERCÊS DE DIAMANTINA

Nicolau Fróes, José Gregorio Moreira, Serafim Arassuahy de Campos (25º).

MAR DE HESPANHA

Professora d. Maria Amelia de Castro.

FRANCISCO SÁ

D. Josephina de Paula Gomes.

MILHO VERDE

Alfredo Fidelis do Carmo (25º)

S. HYPPOLITO

Major Americo Moreira da Costa.

BARÃO DE GUAICUHY

Sebastião Lopes Sobrinho

(Continúa).

Digno de Louvor

Da exma. Sra. d. Esther Valle Motta e do coronel Adelino Torquato dos Reis, juizes de Santa Isabel, padroeira da Santa Casa de Caridade, desta cidade, recebeu a pia instituição uma apolice do valor nominal de um conto de reis, para ser incorporada ao seu patrimonio, ficando o mesmo elevado a 224 apolices federaes.

Do sr. coronel João Motta Filho, recebeu tambem o valioso donativo de 500$000, para melhoramentos das enfermarias; e com igual fim o sr. Onesimo Ramos Couto fez tambem o donativo de 200$.

Quem dá os pobres . .

Que sejam fartamente recompensados, são os votos da Mesa Administrativa e dos infelizes que auferem de tão generosos corações.

Diamantina, 23 de Setembro de 1930.

A Mesa.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

—3ª CONVOCAÇÃO—

De ordem do Sr. Presidente e de conformidade com a deliberação tomada em sessão, realizada em 31 de Agosto, p. passado, convido todos os socios quites, para a assembléa Geral, a realizar-se, hoje, domingo, 28 deste, afim de se tratar da promulgação dos Novos Estatutos.

Scientifico mais que esta 3ª convocação será effectuada, com qualquer numero de socios presentes.

Diamantina, 24 de Setembro de 1930.

O SECRETARIO,
João Antonio de Abreu.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

PENSÃO MOTTA

FAMILIAR

Bôa cama e optima mesa, quarto arejado e banho.

Preço barato

Proprietario, *Antonio Esteves da Motta.*

RIO VERMELHO.

Nossa gratidão

Ainda cruciados, dolorosamente, pelo passamento de nossa saudosa e inesquecivel Mãe, vimos, pela imprensa, na impossibilidade de testemunhar, a cada um de per si, o nosso profundo reconhecimento, cumprir um dever sagrado.

Esse nosso preito de sincera e immorredoira gratidão dirigimos a quantos nos confortaram em tão duro transe, visitando-nos, pessoalmente, e por meio de cartas, cartões e telegrammas, assim como a todos que fizeram a caridade de acompanhar o enterro e assistir ás missas, desde a do 7º dia, as quaes têm sido rezadas por alma de nossa Mãe.

Extende-se nossa gratidão, que parte do imo do coração reconhecido, a tantas e repetidas prova de consideração e amizade: ás redacções do *Pão de S. Antonio* e *d'A Estrella Polar*; ao Revmo. Mons. Neves, aos illustres clinicos, dr. Soter e Lomelino Ramos Couto, ao dr. Gustavo Prado, ao sr. Gustavo Botelho, tendo áquelles, nossos corações empenhados, pela sua dedicação e carinhos dispensados á querida Mãe; ao Exmo. Sr. Bispo D. Antonio dos Santos, e ao Revmo. Padre José Aristides C. Brant, pelas missas que celebraram; ás bondosas amigas, d. Maria Augusta Pereira de Sousa e Maria Margarida dos Santos Mourão, pelas missas que fizeram rezar tambem pelo descanço eterno da finada; a todos as pessôas que commungaram por sua alma, não só nesta cidade, como em Piumhy, Formiga e Bello Horizonte; á União Operaria Beneficente, á Associação das Filhas de Maria, representada pelas senhorinhas Maria Cecilia C. Mourão e Augusta Andrade; aos Confrades de S. Vicente de Paulo, Associação da Guarda de Honra, Collegio de N. S. das Dôres, Irmãs de Caridade, ás classes civis e militares, ao commercio, Apostolado da Oração, Mães Christãs; a todos, emfim, rendemos, nestas singelas linhas, nosso preito de infinda gratidão, pedindo a Deus recompensal-os por tantas provas de bondade, não só para com a nossa querida e sempre lembrada Mãe, como para comnosco, que choramos sua irreparavel perda.

Diamantina, 21 de Setembro de 1930.

José Egydio da Costa.
João Eulalio da Costa.
Gabriel Brigido da Costa.
Maria Christina da Costa.
Luiza Saturnina da Costa.
Pedrelina do Coração de Jesus Costa.
Anna Agostinha da Costa.

Agradecimento

Muitas foram as pessôas amigas, que me dirigiram, por cartas e telegrammas, pesames e visitas, assim como á minha familia, por occasião da morte do meu velho e saudoso sogro.

Ausente de Diamantina, envio a todos esses amigos, em meu nome e no de minha familia, inequivocos agradecimentos, pedindo-lhes desculpas de não os fazer pessoalmente.

Corintho, 18—9—30

Capm. Targino Meirelles.

Agradecimento

Augusta Baptista Pinto e Maria Candida da Conceição, submersas na dôr dilacerante pelo fallecimento do seu esposo e irmão, João Baptista Pinto, ás 12 horas do dia 4 deste, vêm, por meio da imprensa, testemunhar o seu agradecimento a todas as pessôas de amizade e caridade que, durante a sua enfermidade, o visitaram prestaram-lhe serviços, e, no ultimo transe, acompanharam o seu corpo, á ultima morada e assistiram á missa do 7º dia. A sua irmã, residente em Cattas Altas de Matto Dentro, tambem agradece a todos os que lhe endereçaram telegrammas, cartas e cartões de visita, pezames e palavras confortadoras. Pede venia para declinar os nomes: Sr. Carlos e Julinha, Inhá e Edith, Naná e filhas—Cartas e cartões—Dr. Herculano Cesar e familia; Tininha e Sylvio, Myrthes e Dhalia, Dr. Elizardo, do Amparo, Maria Augusta Cesar, José Cesar, Ignezita, Odette, José e Isabel. Ao Dr. José Eulalio que, com todo o extremoso carinho e incansavel zelo de medico, não poupou esforços, já por varias vezes e agora, dia e noite, para debelar o incommodo. Este zombou de sua sapientissima sciencia medica.

A todos, hypothecam sua sincera gratidão.

Diamantina—Cattas Altas.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

—AVISO—

Irmandade de N. S. das Mercês

A Mesa Administrativa da Irmandade de N. S. das Mercês convida todos irmãos a comparecer na Secretaria da Irmandade, afim de serem lançados nos livros os seus nomes, vistos não existir assento quasi algum dos irmãos. Outrosim: todos os irmãos devem vir munidos dos seus documentos, provando como pagaram as suas joias. Os faltosos não serão considerados mais como irmãos. Os que tiverem em atrazo com a Irmandade, poderão pagar a importancia de 2$000, ficando quites com a mesma, até o fim do anno de 1930, para começar, de novo, o pagamento do vindouro anno em diante.

Os irmãos ausentes poderão enviar em cartas a esta secretaria, os documentos acima mencionados.

Diamantina, 1º de Agosto de 1930.

O Secretario, *João de Sousa Neves.*

Dr. Soter R Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS

da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Para espinhas, sardas, manchas,
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria.**

BOMBEIROS HYDRAULICOS

RUA DO AMPARO, 72

BREVEMENTE!..

"A BALEIRA"

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria**...

Corturne de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo corturne de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após a missa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 49, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria é um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Até 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000

cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma aposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.